

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catariense

BIBLIOTÉCA PÚBLICA

ANNO III

FLORIANÓPOLIS, quinta-feira, 7 de março de 1929

NÚMERO 730

S. exa. visita a Associação Commercial COLONIA PEPERY

Um belo exemplo da fe-

O sr. presidente Adolpho Konder, acompanhado do chefe de sua casa militar, capitão João Marinho, visitou, hontem, às 14 horas, a Associação Commercial para agradecer as homenagens de apreço que o comércio e indústria lhe prestaram por ocasião do seu regresso.

S. exa. foi recebido, no salão nobre daquela Associação pelo sr. Florencio Costa e demais membros da sua diretoria.

Estabeleceu-se cordial e animada palestra entre os presentes.

Em seguida, o sr. presidente Adolpho Konder percorreu todas as dependências da Associação, passando-se para a sede da Junta Commercial.

Aguardavam aí sua chegada os srs. deputados Eduardo Horn, presidente, João de Oliveira Carvalho, e João Tolentino de Souza Junior, secretário.

Após ligeira visita, o sr. presidente Adolpho Konder retirou-se, sendo acompanhado até a porta pela diretoria da Associação e pelo presidente e deputados da Junta Commercial.

Instituto Pasteur em Joinville

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Joinville, 6.

Instalhei a secção Pasteur, annexa à Hygiene Municipal, devendo ter lugar amanhã o acto inaugural. Atenciosamente. Dr. Carlos Correa, Director da Hygiene.

Concurso no Gymnasio Paulista em Campinas

Acha-se aberta a inscrição do concurso para professor catedrático da 17a. cadeira de filosofia do Gymnasio Paulista, em Campinas, a contar de 5 deste mês a 20 de julho do corrente anno.

Os interessados poderão dirigir-se à Secretaria do mesmo Gymnasio.

A Cidade

Reapareceu, na Laguna, A Cidade, publicação bi-setimanal, que é de propriedade do sr. Godofredo Marques.

Como na sua primeira fase, A Cidade apresentava com a mesma feição moderna, quando era dirigida pelo nosso actual director, sr. Tito Carvalho.

Trabalhada com esmero e orientada pelo nobre dever de bem servir à collectividade, a colégio, que estampa excellent artigo sobre assuntos de palpável actualidade, está indicada a uma existência longa cheia de brillantes triunfos.

Aos confrades da Cidade as felicitações da República.

Pharmacia de Blanck

Está, hoje, de porto, a Pharmacia Elyseu, à rua C. Cavalheiro M. Ira.

Trigo catarinense

De todas as regiões do Estado beneficiadas no anno passado, as sementes de trigo distribuídas pelo sr. presidente Adolpho Konder, chegaram diairamente, as melhores notícias.

Monteira era a alvigrada vindas de São Retiro e São Joaquim, estimando em 8.500 sacas, a produção desses dois municípios. Agora é uma comunicação de Campos Novos, trazendo a boa nova de que a colheita foi realizada, apesar de prejuizadissimas pelas chuvas, orça por 10.000 sacas, havendo inúmeros pedidos de sementes seleccionadas.

Amanha virão de outros pontos do nosso interior — Lages, Mafra, S. Bento, Itayópolis, Coritiba, Cruzero — iguais comunicados, permitindo um cálculo, bastante aproximado, do total em sacas, produzido em Santa Catharina.

Seja qual for o algarismo,

que desde já se pode afirmar, sem risco de contestação, é que elle atingiu a uma cifra ainda não vista entre nós.

Ali está nois, para que serviu a propaganda pela cultura intensiva do trigo em Santa Catharina, iniciada, orientada e prestigiada pelo chefe do Executivo estadual, auxiliado pelos membros da Comissão Permanente do Trigo.

Zonas férreas que até aqui estavam mais ou menos abandonadas, promoto saludas pelo arado e pela enxada, amanhadas e semeadas cobriram-se de trigos ondulantes que floriam e fructificam abundantemente, levando a fortuna a lares humildes, onde cavatavam os ricos que só a abundância promete.

Valores entumescidos de humanos viraram transformaram-se derrepente em oceanas de verdura, e de toda a parte accorrem os homens de boa vontade para variçar a florescência das sésicas.

Conhecidos os resultados das lavoras realizadas, de cada recinto do Estado estendem-se os braços à busca da semente prodigiosa.

Todos serão satisfeitos, porque a dispensa será provida em tempo.

É para o anno proximo contemos mais adeptos, e os celébres se alterraram cada vez mais, e a potencialidade económica da comarca se firmará definitivamente, proporcionando-lhe dias mais tranquilos e venturosos.

POSSE DO PRESIDENTE HOOVER

Washington, 5 (Radio A. A.) Enpossou-se o presidente Hoover.

RETRATO

A excelente banda de música do 14.º B. F. Turá, boas, das 19 a 21 horas, no jardim Oi voire Ballot retrata como o seguinte programma:

1a. parte: A Paz (maestro João Pendó) — Marcha Symphonica; Fallador — Samba; Canções das Três Moninas (Schubert); Valsa de orçamento; Lucia de Lamouron (Donizetti) — Grande final do 2º acto.

2º parte: Caçula de Serra (Maestro Lourenço Rapilho) Sôlo para Bombardim; Tem Lieds olhos — Tauno argentino; Maria da Fenda Valse; Saxofonia Fox-trot; Mais Jacques Dorrado.

UMA DECISÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Rio, 4 (Radio A. A.) O sr. Ministro da Fazenda, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que o guarda da polícia aduanária da Al. bandeira do Corumbá Laudelino de Aguiar Lisboa, pela nomeação de comandante dos guardas da mesma polícia, resolveu nuda haver que depõr visto o que informou a referida Aduana e recomendou que seja Laudelino advertido para dirigir-se à autoridade superior, sem causa justificativa.

Bandas de musica abrillantaram o acto.

As cias autoridades civis e militares vão ser convidadas para a solenidade.

Tiro 40

Finalizaram seg unda feira ultima, os exames de reservistas, a que se submeteram os atiradores matriculados na escola de soldado do Tiro de Guerra nº 40.

Com a formatura da primeira turma, após a sua reorganização, «40» está fadado a elevar as suas antigas tradições.

O sr. 3º sargento instructor,

Americo Silveira d'Avila, soube

que os atiradores vivem corados

de exito os seus esforços.

A banca examinadora era composta dos srs. 1º tenentes Nelson Demaria Buitre, e 2º tenentes Orlando Ramagem e Ernani Neves.

Foram os seguintes os atiradores aprovados:

Abelardo Silva, Nelson Cotrim

Cunha, Alcides Rosa, Euclides

Schmitz Junior, Hermes Guedes,

Oswaldo Pereira, Victor Silveira de Souza, Edmundo Silveira de Souza Junior, Maria Americo Prado, Sylvio Prado, Mário Gaveara,

Hermes Buchele, Roma José Vieira,

Elesbão Mendes, Ricardo De

cice, Luiz Carlos de Medeiros

Waldir Macuco, Antônio Vitali,

José Dantas, Ernani Barro da Silva,

Paulino João Baptista, João Theotonio de Carvalho.

* * * Um dos mais notáveis melhoriamentos da nossa Força Pública é a criação do Curso de Aperfeiçoamento, dirigido por oficiais do exercito.

No anno findo, o funcionamento desse Curso, que teve como diretor o sr. 1º tenente Doralv Coelho, uma prefeita completa de militar e de mestre, des de mais, os maiores frutos.

Os oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando é uma verdade realizaçao — cel. Lopez Vieira, tiveram real proveitamento com o ensino ministrado.

No curso de Aperfeiçoamento, estudo de verdade.

No aulas, iniciadas em março e terminadas em dezembro, funcinaram, diariamente, sem faltas pre-judicadas, com a assidua presença dos seus professores.

Quem penetrou portas a dentro da caserna da F. P. apreciou o espírito

estudioso dos alunos, as provas apresentadas e a dedicação e a competência desse pugiló de oficiais que ali frequentam, avaliou com verdadeiro entusiasmo, e porque não dizê-lo? com um pouco de orgulho, a geração elevação intelectual que se pretende dar a nossa milícia.

As oficiais da nossa disciplinada milícia, cujo comando

Balanço Geral da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Itajahy, referente ao exercício de 1928

RECEITA

| | |
|---|-------------|
| Saldos que passaram do exercício de 1927, a saber | |
| Na caixa geral | 31.548\$316 |
| Na caixa especial destinada aos melhoramentos da estrada de Blumenau | 5.509\$800 |
| Depósito do empréstimo, destinado aos melhoramentos das casas e ruas São Francisco | 11.947\$348 |
| Depósito em dinheiro, feito pelo exorílio das feitas da fazenda estadual | 87\$490 |
| Item de apólices dos empréstimos municipais para garantia do contrato do fornecimento de luz à força à cidade | 500\$000 |
| Art. 2º da Lei n. 156 de 7-12-927 | 49.537\$954 |
| I—RECEITA ORDINARIA | |
| § 1º Divida activa | 13.921\$654 |
| § 2º Indústria e profissões conf. tabula | 48.480\$500 |
| § 3º Imposto sobre veículos conf. tab. | 26.173\$000 |
| § 4º Imposto sobre venda de fumo e bebidas conf. tab. C | 10.220\$000 |
| § 5º Imposto predial urbano conf. tab. D | 11.018\$500 |
| § 6º Imposto territorial urbano conf. tab. E | 51.017\$800 |
| § 7º Imposto de Viação rural conf. tab. F | 48.481\$500 |
| § 8º Afreto de países e medidas conf. tab. G | 4.663\$000 |
| § 9º Licenças diversas e alinhamentos conf. tab. H | 6.843\$500 |
| § 10º Taxa de estatística conf. tab. I | 22.275\$500 |
| § 11º Rendas diversas cont. tab. J | 1.578\$000 |
| a) Taxa de quitação | 1.525\$500 |
| b) Taxa de expediente e emolumentos | 490\$200 |
| c) Renda do cemiterio público | 816\$000 |
| d) Multa por infração de papeiros | |
| e) Multa pela mora do pagamento de impostos | 6.916\$341 |
| f) Consumo de gasolina e óleos | 1.686\$520 |
| Chaves para numeração de veículos | 3.670\$000 |
| Cedências de chauffeurs e re-gistros | 420\$000 |
| Venda de areia | 5.727\$000 |
| Venda de tubos de cimentos | 1.047\$000 |
| Venda de pregadeiras para o encadernamento d'água | 1.722\$000 |
| Venda de guias para transferência de imóveis | 68500 |
| Depósito de madeira no caixão para exportação | 162\$000 |
| Licenças para vender artigos de parafusos | 120\$000 |
| Juros dos saldos da caixa geral depositado no Banco | 553\$300 |
| Item do empréstimo destinado aos melhoramentos de casas e ruas São Francisco | 228\$100 |
| Diferença encontrada no lançamento da renda não lançada, última prestação | |
| II—RENDAS PATRIMONIAES | 315047 |
| § 1º Renda do patrimônio municipal conforme a tabula K | 431\$500 |
| § 2º Renda de Matadouro público conf. a tabula L | 7.553\$000 |
| § 3º Renda do Mercado conforme a tabula M | |
| a) Banca do Paixão | 8.159\$800 |
| b) Mercado | 10.131\$200 |
| c) Taxa de consumo d'água conforme a tabula N | 24.268\$500 |
| Venda de areia à Cobrasil | 25.000\$000 |
| Alegui de uma droga | 368\$000 |
| Venda de uma balança usada, papelão texido e extrame | 92\$000 |
| III—REITA EVENTUAL | 76.294\$000 |
| § 1º Produto de apólices, 42, do empréstimo para o encanamento d'água da Rosamunda | 21.000\$000 |
| § 1º Idem, de uma apólice de empréstimo para melhoramentos urbanos e construção de prédios escolares | 100\$400 |
| § 2º Contribuição d'Estado para pagamento dos salários das casas e escolas estaduais, relativa ao corrente, exercício | |
| § 3º Idem para pagamento de um débito na estrada de Blumenau | 1.368\$750 |
| Depósito para pagamento de impostos | 4.486\$500 |
| Resistência de despesas, feitas com a limpeza de um ribeirão em terreno de ausentes | 50\$000 |
| Indemnização de "despesas", feitas com acidentes de trabalho | 106\$000 |
| Restituição de quantia dispensada com a fatura de meio-fio | 15\$000 |
| IV—REITA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL | 30.898\$450 |
| § 1º Taxa de casa cobrada pelo Estado para reconstrução da Estrada de Blumenau | 44.919\$085 |
| Juros do depósito feito no Banco | 85\$100 |

| | |
|---|--------------|
| § 2º Imposto especial para construção do edifício da Intendência distrital de Luiz Alves | 11.897\$750 |
| Juros do depósito feito no Banco | 78\$000 |
| § 3º Contribuição do Estado para conservação das estradas estaduais | 11.604\$000 |
| Item para construção da estrada de Pissaras Rio do Peixe | 27.000\$000 |
| Juros do depósito feito no Banco | 170\$700 |
| | 95.815\$185 |
| T-t-1 | 522.261\$851 |
| Art. 1º da Lei n. 156 de 7-12-927 | |
| DESPESA | |
| I—ADMINISTRAÇÃO | |
| § 1º Representação do Prefeito | 2.000\$000 |
| § 2º Funcionários internos: | |
| a) Secretário, procurador e tesoureiro | 7.134\$000 |
| b) Primeiro oficial escrivente | 3.168\$000 |
| c) Segundo oficial escrivente | 2.692\$800 |
| d) Porteiro continuo | 1.584\$000 |
| e) Servente | 1.200\$500 |
| § 3º Agente fiscal de Luiz Alves | 1.800\$000 |
| II—FISCALIZAÇÃO | 19.976\$500 |
| § 1º Delegado Municipal | 5.808\$000 |
| 2º Fiscal geral | 2.564\$400 |
| 3º Guarda fiscal da Ponta | 633\$000 |
| 4º Guarda fiscal de Luiz Alves | 1.200\$000 |
| III—JUROS E AMORTISSAÇÃO | 10.176\$000 |
| § 1º Do empréstimo de 1912: | |
| a) Amortização | 1.00\$000 |
| b) Juros | 455\$000 |
| § 2º Do empréstimo de 1915: | |
| a) Amortização | 100\$000 |
| b) Juros | 111\$750 |
| § 3º Do empréstimo, para construção do Mercado público: | |
| a) Amortização | 1.800\$000 |
| b) Juros | 934\$500 |
| § 4º Do empréstimo para melhoramentos urbanos e construção de prédios escolares: | |
| a) Amortização | 100\$000 |
| b) Juros | 1.155\$000 |
| § 5º Do empréstimo para construção de estradas: | |
| a) Amortização | 400\$000 |
| b) Juros | 882\$000 |
| § 6º Do empréstimo para aquisição dos terrenos do Campo de Sementes: | |
| a) Amortização | 500\$000 |
| b) Juros | 787\$500 |
| § 7º Do empréstimo para aquisição de terrenos na cidade e auxílios às obras da Igreja Matriz: | |
| a) Amortização | 608\$000 |
| b) Juros | 633\$000 |
| § 8º Do empréstimo para a reconstrução da estrada de Brumque | |
| a) Amortização | 1.291\$000 |
| b) Juros | 1.808\$000 |
| § 9º Do empréstimo para captação de águas da Russaonda: | |
| a) Juros | 6.974\$610 |
| § 10º Do empréstimo para melhoramentos das casas à rua São Francisco: | |
| a) Juros | 4.000\$000 |
| § 11º Do empréstimo para iluminação de Cabequadas: | |
| a) Juros | 912\$000 |
| IV—INSTRUÇÃO PÚBLICA | 24.961\$360 |
| § 1º Para vencimento dos professores municipais | 14.558\$410 |
| § 2º Para subvenção ao Colégio da Immaculada, Concessão | 900\$000 |
| § 3º Subvenção da escola do Braco Seco | 600\$000 |
| § 4º Auxílio à escola Complementar do Grupo "Vitor Meirelles" | 3.600\$000 |
| § 5º Aluguel das casas | 977\$998 |
| § 6º Material escolar | 186\$700 |
| Despesas com os exames | 526\$500 |
| V—HIGIENE E ASSISTENCIA PÚBLICA | 21.349\$614 |
| § 1º Subvenção ao Hospital de Santa Bárbara | 8.000\$000 |
| § 2º Enterramento de indigentes | 424\$500 |
| § 3º Combate às endemias e epidemias | 1.860\$000 |
| VI—SERVIÇO AGRÍCOLA E PASTORIL | 5.271\$500 |
| § 1º Auxílio à Revista Agrícola do Congresso das Municipalidades | 500\$000 |
| § 2º Revista da Sociedade Nacional de Agricultura | 101\$500 |
| § 3º Auxílio à agricultura | 601\$500 |
| VII—EXPEDIENTE E AUXILIOS DIVERSOS | |
| § 1º Expediente do Conselho e da Procuradoria | 4.380\$600 |
| § 2º Telegrammas e partes do correio | 1.819\$200 |
| § 3º Jornais e outras publicações | 2.972\$800 |
| § 4º Aluguel das casas das estações telegráficas de Penha e Luiz Alves | 685\$000 |
| VIII—DESPESAS POLICIAIS E INSPEÇÃO DE VEHICULOS | |
| § 5º Aluguel da casa da Agencia fiscal de Luiz Alves | 360\$000 |
| § 6º Banda de Musica 12 de Outubro | 1.200\$000 |
| VIII—DESPESAS POLICIAIS E INSPEÇÃO DE VEHICULOS | 10.487\$800 |
| § 1º Serviço policial da Cemarca | 600\$000 |
| § 2º Inspeção de veículos | 600\$000 |
| § 3º Oficial de Justiça da Comarca | 265\$000 |
| IX—ILLUMINAÇÃO PÚBLICA | 1.465\$000 |
| § 1º Iluminação da cidade: | |
| a) Pelo contrato | 6.022\$500 |
| b) Eventuais | 435\$300 |
| § 2º Iluminação do Cabequadas | 450\$000 |
| § 3º Iluminação de Luiz Alves | 360\$000 |
| X—CEMENTERIO PÚBLICO | 7.267\$800 |
| Administrador | 600\$000 |
| XI—DESPESAS DOS SERVIÇOS INDUSTRIAS E PATRIMONIAL ES | |
| § 1º Água: | |
| a) Zeladores dos reservatórios | 600\$000 |
| b) Material e conservação | 450\$000 |
| § 2º Banco do peixe: | |
| a) Zelador | 2.217\$600 |
| b) Material e conservação | 602\$400 |
| § 3º Matadouro: | |
| a) Zelador | 2.372\$000 |
| b) Material, conservação e condução | 3.416\$500 |
| § 4º Mercado público: | |
| a) Zelador | 2.376\$000 |
| b) Servente | 712\$800 |
| c) Energia eléctrica | 240\$000 |
| d) Material e conservação | 946\$140 |
| XII—DESPESAS EVENTUAIS | 13.487\$410 |
| § 1º Despesas diversas | 5.407\$325 |
| Motada das multas | 285\$500 |
| Gratificação de 5% aos funcionários | 2.467\$580 |
| Item aos onerados das colheitas de dados para cobrança do imposto de estatística | 1.007\$587 |
| Item no fiscal geral, 20% do total da cobrança do imposto de arrecadação de pesca e medias | 932\$600 |
| Item ao dr. Promotor pela cobrança da dívida activa | 1.915\$669 |
| Restituição de depósitos | 1.952\$800 |
| Seguros dos operários | 710\$900 |
| Seguros dos prédios municipais | 884\$100 |
| Aluguel das casas das escolas estaduais | 3.468\$000 |
| XIII—OBRAIS PÚBLICAS | 19.032\$061 |
| § 1º Pilar | 2.400\$000 |
| 2º Varredores das ruas | 2.904\$000 |
| 3º Combustível e conservação do autocaminhão | 1.236\$000 |
| § 4º Forragem para os animais e conservação dos veículos | 6.044\$400 |
| § 7º Zeladores das estradas: | |
| a) Do Bahr | 813\$944 |
| b) Do Luiz Alves | 16.596\$450 |
| c) Do Gravata e Armação | 9306\$256 |
| d) Da Parada ao Escalvado | 1.224\$560 |
| e) Da Perdição | 1.644\$160 |
| § 8º Desapropriações | 23.385\$800 |
| § 9º Outras obras públicas | 147.510\$473 |
| Água Bebedada | 84.514\$540 |
| XIV—DESPESAS COM APPLICAÇÃO ESPECIAL | 239.174\$883 |
| § 1º Amortização da dívida da reconstrução da estrada de Blumenau | 38.227\$480 |
| § 2º Conservação das estradas estaduais | 6.932\$001 |
| § 3º Intendência distrital de Luiz Alves, material | 380\$000 |
| Casa à rua São Francisco | 2.939\$875 |
| Estrada Pissaras Rio do Peixe | 10.290\$000 |
| DEPOSIITOS | 58.763\$806 |
| Em apólices dos empréstimos municipais, para garantia do contrato do fornecimento de luz à força à cidade | 500\$000 |
| Em dinheiro do exorílio das feitas da fazenda do Estado | 374\$490 |
| SALDOS | 537\$490 |
| Na caixa especial destinada aos melhoramentos das casas e ruas São Francisco | 9.236\$073 |
| Item, item, destinado à construção do edifício da Intendência distrital de Luiz Alves | 11.595\$750 |
| Item, item, da taxa das casas e estradas pelo Estado, para melhoramentos da estrada de Blumenau | 12.288\$505 |
| Item, item, para construção da estrada de Pissaras Rio do Peixe | 16.880\$700 |
| Na caixa geral | 39.100\$969 |
| Total | 2.000\$442 |

Itajahy, 12 de Janeiro de 1929

(ass.) Jodo Gaya (ass.) Marcos Konder
Praurador-Theosouror Prefeito

Empreza Cinematographica e Theatral  A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Hoje - 5a feira, 7 de Março de 1929 - Hoje

AS 6 1/2 HORAS. Preços: Frizas \$3000 Platéa \$600 Geral \$300

VALENTE COMO POCOS

Film de aventuras da F. B. O. em 6 partes. Desempenho do cow-boy BUZZ BARTON, coadjuvado por SAM HELSON, DAVID DUMBAR, FRANK RICE e WILLIAM RYAN. No gênero de aventuras este film é novidade porque em geral os protagonistas são homens e aqui é um menino inteligente que promete ser um notável astro da tela. Seu trabalho ainda deixa a desejar e serve como magnífica lição de moral principalmente aos nossos patrícios pequenos.



Sessão Elegante. Às 8 horas em ponto



PRIMEIRA EXHIBIÇÃO DESTA SUPER-MAGESTOSA CONCEPÇÃO CINEMATOGRAPHICA

O Mestre do Mundo

Ou porque me tentas mulher ?

A mulher... centralizando, mais uma vez com os seus actos, um argumento poderoso de um film cinematographico !

-Com o seu sorriso de peccadora... com os seus gestos de sedução... procurando arrastar um homem à ruína, à perdição e à desonra...

-E a mulher, com o seu carinho, com o seu amor, com a sua sinceridade de alma - elevando, guiaando e enaltecedo um homem um homem que era a sua vida e o seu amor..

Ou porque me tentas mulher ?

Vivendo estes dois perfis, estas duas criaturas que resumem tudo, na vida de um homem, veremos

Olga Tschecova

que surge radiante na sua beleza... na brancura e fumeza do seu porte sedutor, vivendo a mulher serpente... a mulher pecado...

XENIA DESNI como um Lyrion não tocado, aparece-nos vivendo -- o anjo bom, a mulher feita para ser esposa e mãe... a mulher amor...

FRED SOLM o notável gala athleta - é o artista que vive o homem tentado pelo pecado e depois remido pela alta e sublime razão do amor...

Preços: 10\$000 2\$000 \$600

AMANHA — AMANHA

Mão que roubou

Ricardo Cortez, Eugenia Gilbert, William Scott

A alta sociedade de New York.
Luxo grandioso. Ricos salões.

Próximo Domingo. Soirée Chic.

Cartas na Mesa

com George Bancroft

A mais flagrante admiralidade de todas as situações exploradas em Cartas na Mesa, o film que a Paramount apresentará DOMINGO, é justamente aquela em que os dois homens - um o marido e o outro um idolatra ambos loucamente apaixonados, disputam num jogo de cartas a posse da mulher que amam.



2a. feira: Um único espetáculo!

OS ROCHINHAS

Afamados artistas brasileiros.

GENERO CAIPIRA.

SUCESSO !.

3a. feira:

A redea solta
Um grande film com FRED TOM-
PSON e SILVER KING.

BREVE:

Um film da METRO GOLDWIN MAYER, di-
tribuição Paramount.

A Viúva Alegre

com: JOANN GILBERT e MAE MURRAY